

# A Revolução Agrícola na Inglaterra – sécs. XVII e XVIII

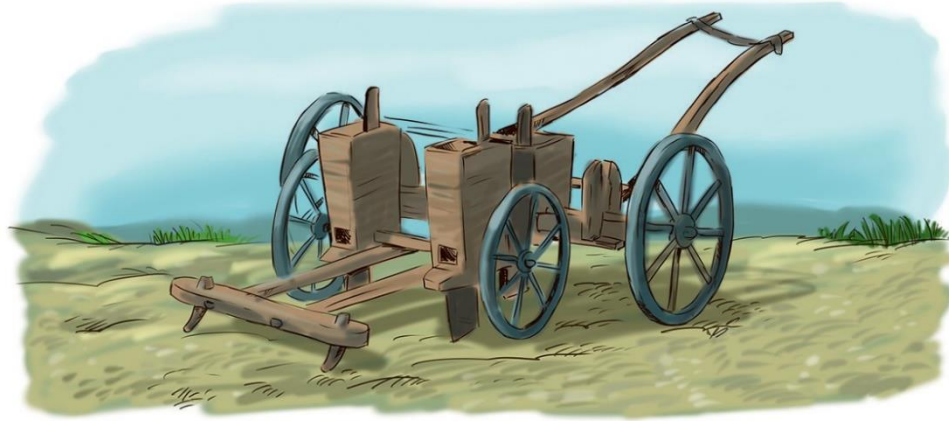
- Explica o processo de modernização agrícola, na Inglaterra.



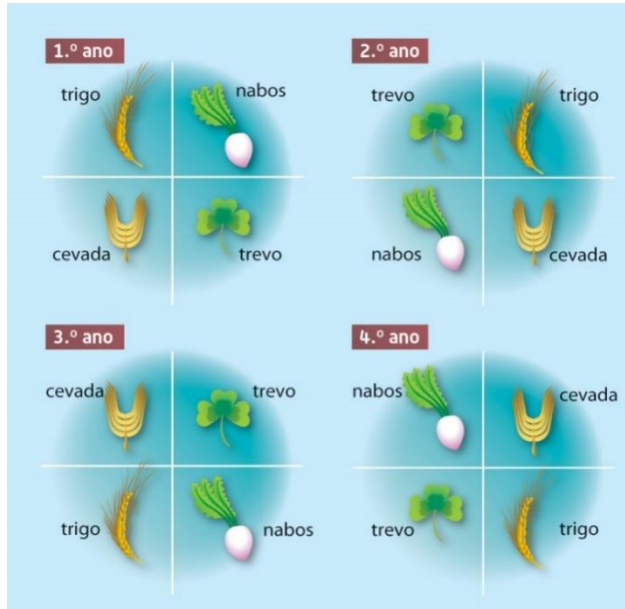
## ALARGAMENTO DAS ÁREAS DE CULTIVO

- ✓ Os terrenos baldios começaram a ser anexados às quintas da nobreza rural.
- ✓ Muitas florestas foram arroteadas e aproveitadas.
- ✓ Os *openfields* (campos abertos) deram lugar aos *enclosures* (campos vedados).
- ✓ Os terrenos pantanosos foram drenados.

# Introdução de novas técnicas agrícolas



- Aplicação aos trabalhos agrícolas de algumas máquinas, como a ceifeira e a semeadora de Tull, reduzindo a mão de obra.
- Junção de argila a calcário nos terrenos mais arenosos.
- Seleção de sementes e animais.
- Fertilização dos campos com estrume dos animais.
- Afolhamento quadrienal a substituir o pousio tradicional.



- Explica as consequências da modernização da agricultura.

## *Consequências da Revolução Agrícola*

- Aumento da criação de gado, rentabilizando-a (na Grã-Bretanha, a manada de bovinos passa de 9 para 17 milhões; na Alemanha de 14 para 20 milhões).
- Aumento das matérias-primas (lã, leite, carne, peles...).
- Aumento da produção agrícola.
- Aparecimento de uma classe de agricultores abastados.
- Aumento da população.

## *O desenvolvimento da agricultura de mercado*



A modernização agrícola espalhou-se pela França, pela Alemanha, pela Holanda e pelos EUA. Simultaneamente, o **desenvolvimento do caminho-de-ferro** abriu os mercados em expansão das cidades, aos produtores agrícolas contribuindo para o desenvolvimento da **agricultura de mercado** em detrimento da agricultura de auto-subsistência.

## A evolução do campesinato

O campesinato é constituído pelos grupos sociais de base familiar que se dedicam às atividades agrícolas, com graus diversos de autonomia.

Caracteriza-se por ter a propriedade dos instrumentos de trabalho, pela autonomia total ou parcial na gestão da atividade e por ser dono da totalidade ou de uma parte da produção.

